



FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORTÊS
ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL
 Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORTÊS

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	1.030.825,85	1.334.029,87	PASSIVO CIRCULANTE	2.033.392,15	1.771.402,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.024.878,10	1.334.029,87	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	546.952,43	392.498,45
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	1.024.878,10	1.334.029,87	PESSOAL A PAGAR	462.251,61	294.076,59
CONTA ÚNICA	F 775.484,23	840.659,54	PESSOAL A PAGAR	F 462.251,61	294.076,59
REDE BANCÁRIA - ARRECAÇÃO	F 249.393,87	493.370,33	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	84.700,82	98.421,86
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	5.947,75	0,00	CONTRIBUIÇÃO A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA (RPPS)	F 41.646,36	52.816,15
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	5.947,75	0,00	OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	F 43.054,46	45.605,71
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	F 5.947,75	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	410.627,21	474.325,75
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.752.707,22	2.576.407,65	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	410.627,21	474.325,75
INVESTIMENTOS	2.823.998,41	0,00	FORNECEDORES NACIONAIS	F 406.825,21	461.718,55
PARTICIPAÇÕES PERMANENTES	2.823.998,41	0,00	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	F 3.802,00	12.607,20
PARTICIPAÇÕES AVALIADAS PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATR P	2.823.998,41	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	1.075.812,51	904.577,89
IMOBILIZADO	2.928.708,81	2.576.407,65	VALORES RESTITUÍVEIS	1.075.812,51	904.577,89
BENS MÓVEIS	1.765.932,34	1.585.916,00	CONSIGNAÇÕES	F 1.075.812,51	904.577,89
BENS DE INFORMÁTICA	P 548,56	548,56	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	89.012,02	89.012,02
VEÍCULOS	P 653.480,00	571.480,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	89.012,02	89.012,02
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	P 149,90	149,90	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	89.012,02	89.012,02
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P 4.489,00	4.489,00	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	P 42.690,75	42.690,75
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P 224.787,30	224.787,30	OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	P 46.321,27	46.321,27
DEMAIS BENS MÓVEIS	P 882.477,58	784.461,24	TOTAL PASSIVO	2.122.404,17	1.860.414,11
BENS IMÓVEIS	1.162.776,47	990.491,65			
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	P 304.502,93	304.502,93			
DEMAIS BENS IMÓVEIS	P 858.273,54	685.988,72			
TOTAL	6.783.533,07	3.910.437,52			

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.661.128,90	2.050.023,41
RESULTADOS ACUMULADOS	4.661.128,90	2.050.023,41
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	4.661.128,90	2.050.023,41
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	P 2.611.105,49	-211.380,26
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	P 2.050.023,41	2.261.403,67
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.661.128,90	2.050.023,41
TOTAL	6.783.533,07	3.910.437,52

Jose Carlos Batista dos Santos
 CPF 380.290.908-53
 CRC 012184-PE



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE REGINALDO MORAIS DOS SANTOS, WILMAR PIRES BEZERRA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: a1486b75-8e21-4d73-804d-c0c2fefd89dd

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORTÊS

BALANÇO PATRIMONIAL PERÍODO

Exercício de 2018

2 of 3

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO FINANCEIRO	1.030.825,85	1.334.029,87	PASSIVO FINANCEIRO (2.033.392,15)+ Restos não Processado(698.158,14)	2.731.550,29	2.396.137,20
ATIVO PERMANENTE	5.752.707,22	2.576.407,65	PASSIVO PERMANENTE	89.012,02	89.012,02
			SALDO PATRIMONIAL	3.962.970,76	1.425.288,30


José Carlos Batista dos Santos
CPF 380.290.804-03
CRC 012184/PB



FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORTÊS

ANEXO 14A - BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALITICAS DO ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO

8

Dezembro(31/12/2018)

1 of 1

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORTÊS

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercicio Atual	Exercicio Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
ATIVO CIRCULANTE	1.030.825,85	1.334.029,87	PASSIVO CIRCULANTE	2.033.392,15	1.771.402,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.024.878,10	1.334.029,87	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	546.952,43	392.498,45
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	1.024.878,10	1.334.029,87	PESSOAL A PAGAR	462.251,61	294.076,59
REDE BANCÁRIA - ARRECAÇÃO	249.393,87	493.370,33	PESSOAL A PAGAR	462.251,61	294.076,59
CONTA ÚNICA	775.484,23	840.659,54	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	84.700,82	98.421,86
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	5.947,75	0,00	CONTRIBUIÇÃO A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA (RPPS)	41.646,36	52.816,15
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	5.947,75	0,00	OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	43.054,46	45.605,71
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	5.947,75	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	410.627,21	474.325,75
TOTAL	1.030.825,85	1.334.029,87	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZ	410.627,21	474.325,75
			FORNECEDORES NACIONAIS	406.825,21	461.718,55
			CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	3.802,00	12.607,20
			DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	1.075.812,51	904.577,89
			VALORES RESTITUÍVEIS	1.075.812,51	904.577,89
			CONSIGNAÇÕES	1.075.812,51	904.577,89
			EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR	698.158,14	624.735,11
			EXECUÇÃO DE RP NÃO PROCESSADOS	698.158,14	624.735,11
			RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	178.500,56	410.209,50
			RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	178.500,56	410.209,50
			RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	519.657,58	214.525,61
			RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR- INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	519.657,58	214.525,61
			TOTAL	2.731.550,29	2.396.137,20

Jose Carlos Baltasar dos Santos
 CPF: 180.270.608-73
 CRC 012164/PB

Scanned with CamScanner



FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORTÊS

**ANEXO 14B - BALANÇO PATRIMONIAL
 DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALITICAS DO ATIVO E PASSIVO PERMANENTE**

Dezembro(31/12/2018)

1 of 1

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORTÊS

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.752.707,22	2.576.407,65	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	89.012,02	89.012,02
INVESTIMENTOS	2.823.998,41	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAI	89.012,02	89.012,02
PARTICIPAÇÕES PERMANENTES	2.823.998,41	0,00	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	89.012,02	89.012,02
PARTICIPAÇÕES AVALIADAS PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRI	2.823.998,41	0,00	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	42.690,75	42.690,75
IMOBILIZADO	2.928.708,81	2.576.407,65	OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	46.321,27	46.321,27
BENS MÓVEIS	1.765.932,34	1.585.916,00	TOTAL	89.012,02	89.012,02
BENS DE INFORMÁTICA	548,56	548,56			
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	4.489,00	4.489,00			
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	149,90	149,90			
VEÍCULOS	653.480,00	571.480,00			
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	224.787,30	224.787,30			
DEMAIS BENS MÓVEIS	882.477,58	784.461,24			
BENS IMÓVEIS	1.162.776,47	990.491,65			
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	304.502,93	304.502,93			
DEMAIS BENS IMÓVEIS	858.273,54	685.988,72			
TOTAL	5.752.707,22	2.576.407,65			

Jose Carlos Batista dos Santos
 CPF: 050.290.411-53
 CRC 012164/PE



FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORTÊS

ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Exercicio de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 of 1

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORTÊS

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 8211XXXXX)		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
		ATUAL	EXERC. ANTERIOR
001	Ordinario	-1.059.859,58	0,00
300	SAÚDE	-904.577,89	0,00
310	SAÚDE-GERAL	652.577,62	0,00
00	RECURSOS ORDINARIOS (ORDINÁRIO)	-807.859,31	0,00
110	GERAL	-640.864,86	0,00
300	SAÚDE	9.210,24	0,00
310	SAÚDE-GERAL	-812.896,27	0,00
		162.821,17	0,00
TOTAL		-1.700.724,44	0,00

Jose Carlos Batista dos Santos
 José Carlos Batista dos Santos
 CPF: 880.230.406-53
 CRC 012184/PE



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORTÊS
EXERCÍCIO FINANCEIRO 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo Municipal de Saúde de Cortês – com sede a Rua Celso Borba, 48 – Centro, Cortês – Pernambuco, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, sob o nº 10.373.148/0001-25

Apresentamos as Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis, conforme determina a Resolução TC nº 048/2018, elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP) e a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, o qual descrimina a fidedigna circunstância orçamentária, financeira e patrimonial da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Município.

As Demonstrações Contábeis, transcrevem os resultados da execução orçamentária, financeira e patrimoniais, obedecendo fielmente os preceitos contidos na legislação que conduz o setor.

Todos os registros contábeis do exercício de 2018 foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Bálsamo - SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequada ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada, comparando os valores previstos e fixados com os efetivamente executados.



A receita realizada e o saldo correspondem ao superávit (se as receitas realizadas forem superiores às despesas empenhadas) ou déficit de arrecadação (diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas).

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

As informações estruturais do Balanço orçamentário:

1. Previsão Inicial: Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA);
2. Previsão Atualizada: Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a re-estimativa da receita;
3. Dotação Inicial: Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA);
4. Dotação Atualizada: Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos.
5. Receitas Realizadas: Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária;
6. Despesas Empenhadas: Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas;
7. Despesas Liquidadas: Demonstra os valores das despesas liquidadas no
8. Despesas Pagas: Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência.

ANÁLISE ORÇAMENTARIA 2018:

Receita Orçamentária:

Os registros de classificação da receita foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 8ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional.



Foi previsto arrecadação de receitas no exercício de 2018 de R\$ 8.666.000,00. Arrecadou-se o valor de R\$ 8.401.990,33.

Previsão Inicial: Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA);

1. Resultado : Receita x Despesas

A execução orçamentária da receita e da despesa apresentou no exercício de 2018 um Déficit Orçamentário no valor R\$ 3.211.052,78.

Despesas Orçamentárias:

Foi fixada a despesa no exercício de 2018 de 12.186,820,00 A execução transcorreu da seguinte forma: Empenhada R\$ 11.613.043,11, Liquidada R\$ 11.093.385,53 e Paga R\$ 10.151.850,89, desta feita, o valor utilizado em relação ao previsto foi de 95,29%.

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados – ANEXO I

Os Restos a Pagar Não Processados foram inscritos com base nos saldos credores dos empenhos não liquidados relativos ao exercício 2018, registrados nas classes de contas de controle de aprovação e execução do orçamento (classes 5 e 6, respectivamente) do PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, compondo o resultado financeiro nos quadros complementares ao Balanço Patrimonial.

Foram inscritos em Restos a pagar não processados em exercícios anteriores o valor de R\$ 624.735,11 , no exercício de 2018 foram inscritos o total de R\$ 519.657,58 , houve a liquidação e pagamento no valor de R\$ 158.887,38 e cancelados R\$. 287.347,17, finalizando com um saldo total de R\$ 698.158,14.

**Demonstrativo de Execução dos restos a pagar processados – ANEXOS II**

Foram inscritos Restos a Pagar Processados, correspondentes aos saldos credores das obrigações liquidadas, tais como pessoal e encargos sociais, fornecedores e outros.

Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores o valor é R\$ 866.824,20. Foram inscritos em 31.12.2018 foi 941.534,64, Pagos R\$ 510.932,47, cancelados R\$. 339.846,73 e finalizando o exercício com o saldo a pagar R\$ 957.579,64.

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra-orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

É composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso,
- discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- os recebimentos e os pagamentos extra-orçamentários;
- as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária,
- o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

INGRESSOS**1. Receita Orçamentária**

Os valores de correspondente as receitas orçamentárias que ingressaram, no exercício financeiro de 2018, correspondem ao valor de total de R\$ 8.401.990,33.

**2. Transferências Financeiras - Recebidas**

Foi recebido durante o exercício o valor de R\$ 1.936.031,53.

3. Ingressos Extra-Orçamentários

Totalizando o valor de R\$ 2.281.521,22 desmembrado da seguinte forma:
Restos a pagar (inscrição) Processados R\$ 941.534,64 e Não Processados R\$ 519.657,58 , Consignações R\$ 805.461,23.

4. Saldo do Exercício Anterior

Caixa e Bancos em 31.12.2017 - R\$ 1.334.029,87.

DISPÊNDIOS**1. Despesa Orçamentária**

O valor total da despesa Orçamentária empenhada em 2018 foi de R\$ 11.613.043,11.

2. Despesa - Extra-Orçamentária

Totalizaram o valor de R\$ 1.315.651,74, desmembrado da seguinte forma Restos a pagar (Pagos) Processados R\$ 510.932,47 e Restos a Pagar Não Processados (pago) R\$. 158.887,38 e Consignações R\$ 634.226,81 , Créditos a Receber Salário Família R\$. 11.605,28.

3. Saldo para o exercício seguinte

Caixa e Bancos em 31.12.2018.....R\$ 1.024.878,10.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).



Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos na Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP) do MCASP: Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Parte V – Demonstrações Contábeis, 8ª edição, 2018.

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante.

A Lei nº 4.320/64, confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

O Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

O Balanço Patrimonial permite análises diversas acerca da situação patrimonial da entidade, como sua liquidez.

ANÁLISE:

1. ATIVO CIRCULANTE

Composto por ativos que atendem um dos dois seguintes critérios:

- a) estarem disponíveis para realização imediata; ou
- b) terem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: seja caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis no curto prazo.



1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

CREDITOS E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Descrição	2018	2017
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.024.878,10	1.334.029,87
Total.....	1.024.878,10	1.334.029,87

1.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis no curso do exercício social subsequente.

CREDITOS A CURTO PRAZO		
Descrição	2018	2017
Demais Créditos e Valores a curto prazo	5.947,75	0,00
Total.....	5.947,75	0,00

2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os ativos têm expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis.



Integram o ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, os investimentos, o imobilizado, o intangível e eventual saldo amortizar do ativo diferido.

2.1 Investimentos (Participações Permanentes)

Participação do ente municipal no CONSUL – Consórcio Público dos Municípios da Mata Sul Pernambucano.

INVESTIMENTOS		
Descrição	2018	2017
Participações Permanentes	2.823.998,41	0,00
Total.....	2.823.998,41	0,00

2.2 Imobilizado

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

Durante o exercício de 2018, o imobilizado sofreu acréscimo de R\$ 352.301,16, em virtude da realização de despesa de capital, com aquisição de bens no valor de R\$ 180.016,34 e com ampliação de imóveis no valor de R\$ 172.284,82.

Imobilizado		
Descrição	2018	2017
Bens móveis	1.765.932,34	1.585.916,00
Bens Imóveis	1.162.776,47	990.491,65
Total.....	2.928.708,81	2.576.407,65



3 PASSIVO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

3.1 Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistências a pagar

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos qual o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar		
Descrição	2018	2017
Pessoal a Pagar	462.251,61	294.076,59
Encargos Sociais a Pagar	84.700,82	98.421,86
Total.....	546.952,43	392.498,45

3.2 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de



serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		
Descrição	2018	2017
Fornecedores Nacionais	410.627,21	474.325,75
Total.....	410.627,21	474.325,75

3.3 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreendem as obrigações da entidade junto a terceiros não incluídas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações.

Demais Obrigações a Curto Prazo		
Descrição	2018	2017
Valores Restituíveis	1.075.812,51	904.577,89
Total.....	1.075.812,51	904.577,89

4 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis **após doze meses** da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

4.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo (DÍVIDA FUNDADA)



Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos qual o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo		
Descrição	2018	2017
INSS a Pagar	89.012,02	89.012,02
Total.....	89.012,02	89.012,02

5 PATRIMONIO LIQUIDO

Compreendem o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

Patrimônio Líquido		
Descrição	2018	2017
Resultado do exercício	2.611.105,49	(-211.380,26)
Resultado de exercícios anteriores	2.050.023,41	2.261.403,67
Total Patrimônio Líquido.....	4.661.128,90	2.050.023,41



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP permite a análise das alterações dos elementos patrimoniais e do desempenho da administração pública

Variações Patrimoniais Quantitativas

Descrição	2018	2017
Variações Patrimoniais Aumentativas	10.687.078,83	10.723.982,85
Descrição	2018	2017
Variações Patrimoniais Diminutivas	8.075.973,34	10.935.363,11
Descrição	2018	2017
Resultado Patrimonial	2.611.105,49 (Superávit)	211.380,26 (Superávit)

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) identificará:

- a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis;
- c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta Demonstração permite a análise de capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

Cortês, 01 de Março de 2019.

Maria da Conceição da Silva
Secretária de Saúde

José Carlos Batista dos Santos
-Contador-



**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E
COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS**

Declaramos, conforme determina Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 8ª Edição, que o **Fundo Municipal de Saúde de Cortês**, apresenta as Demonstrações Contábeis do período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018, que a elaboração dos balanços do Município estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos na já citada norma, observadas todas as particularidades, descritas na respectivas notas explicativas.

Todos os registros contábeis do exercício de 2018 foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Bálsamo - SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequada ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

Cortês, 01 de Março de 2019.

Maria da Conceição da Silva

Secretária de Saúde

José Carlos Batista dos Santos

-Contador-



Fundo Municipal de Assistência Social de Cortês

Rua Faustino Feitosa, 137 - Centro - 55.525-000 - Cortês/ PE
CNPJ: 11.444.094/0001-04 contato@cortes.pe.gov.br

CORTÊS
GOVERNO MUNICIPAL

Usuário: Thainá Freitas	Chave de Autenticação 1658-5773-158	Página 1 / 2
-------------------------	--	-----------------

Anexo 14 da Lei Nº 4.320/64 - Balanço Patrimonial

Valores em R\$ - Período: 01/01/2018 até 31/12/2018

Despesa realizada: Empenhada

Ativo			Passivo		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante	97.582,29	286.412,79	Passivo Circulante	145.848,37	144.114,70
Caixa e equivalentes de caixa (F)	85.473,24	286.133,16	Obrigações trabalhistas, prev. e assist. a pagar a curto prazo (F)	30.573,71	65.281,18
Créditos a curto prazo	11.829,42	0,00	Empréstimos e financiamentos a curto prazo	0,00	0,00
Créditos tributários a receber	0,00	0,00	Fornecedores e contas a pagar a curto prazo (F)	42.571,08	29.821,73
Clientes	0,00	0,00	Obrigações fiscais a curto prazo	0,00	0,00
Créditos de transferências a receber (P)	11.829,42	0,00	Obrigações de repartição a outros entes	0,00	0,00
Empréstimos e financiamentos concedidos	0,00	0,00	Provisões a curto prazo	0,00	0,00
Dívida ativa tributária	0,00	0,00	Demais obrigações a curto prazo (F)	72.703,58	49.011,79
Dívida ativa não tributária	0,00	0,00			
(-) Ajuste de perdas de créditos a curto prazo	0,00	0,00			
Demais créditos e valores a curto prazo (F)	279,63	0,00			
Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo	0,00	279,63			
Estoques	0,00	0,00			
Variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente	0,00	0,00			
Ativo não Circulante	261.533,56	201.271,56	Passivo não Circulante	0,00	0,00
Ativo realizável a longo prazo	0,00	0,00	Obrigações trabalhistas, prev. e assist. a pagar a longo prazo	0,00	0,00
Créditos a longo prazo	0,00	0,00	Empréstimos e financiamentos a longo prazo	0,00	0,00
Créditos tributários a receber	0,00	0,00	Fornecedores e contas a pagar a longo prazo	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00	Obrigações fiscais a longo prazo	0,00	0,00
Empréstimos e financiamentos concedidos	0,00	0,00	Provisões a longo prazo	0,00	0,00
Dívida ativa tributária	0,00	0,00	Demais obrigações a longo prazo	0,00	0,00
Dívida ativa não tributária	0,00	0,00	Resultado diferido	0,00	0,00
(-) Ajuste de perdas de créditos a longo prazo	0,00	0,00			
Demais créditos e valores a longo prazo	0,00	0,00			
Investimentos e aplicações temporárias a longo prazo	0,00	0,00			
Estoques	0,00	0,00			
Variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente	0,00	0,00			
Investimentos	0,00	0,00			
Participações permanentes	0,00	0,00			
Avaliadas pelo método de equivalência	0,00	0,00			
Avaliadas pelo método de custo	0,00	0,00			
(-) Redução ao valor recuperável	0,00	0,00			
Propriedades para investimentos	0,00	0,00			
(-) Depreciação acumulada	0,00	0,00			
(-) Redução ao valor recuperável	0,00	0,00			
Investimentos do RPPS de longo prazo	0,00	0,00			
(-) Redução ao valor recuperável de propriedades	0,00	0,00			
Demais investimentos permanentes	0,00	0,00			
(-) Redução ao valor recuperável	0,00	0,00			
Imobilizado	261.533,56	201.271,56			
Bens móveis (P)	261.533,56	201.271,56			
(-) Deprec./Amort./Exaustão acumulada bens móveis	0,00	0,00			
			TOTAL DO PASSIVO	145.848,37	144.114,70
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Patrimônio social/capital social	0,00	0,00
			Adiantamento para futuro aumento de capital	0,00	0,00
			Reservas de capital	0,00	0,00
			Ajustes de avaliação patrimonial	0,00	0,00
			Reservas de lucros	0,00	0,00
			Demais reservas	0,00	0,00
			Resultado acumulado	213.267,48	343.569,65
			Resultado do exercício (P)	-130.302,17	191.590,76
			Resultado de exercícios anteriores (P)	343.569,65	151.978,89
			Ajustes de exercícios anteriores	0,00	0,00
			Outros resultados	0,00	0,00
			Ações/Cotas em tesouraria	0,00	0,00



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE REGINALDO MORAIS DOS SANTOS, WILMAR PIREZ B...
Acesse em: https://tce.ce.gov.br/ep/validaDoc.seam Código do documento: a1486b75-8e21-4d73-804d-07e1d89dd



Fundo Municipal de Assistência Social de Cortês

Rua Faustino Feitosa, 137 - Centro - 55.525-000 - Cortês/ PE
CNPJ: 11.444.094/0001-04 contato@cortes.pe.gov.br



Usuário: Thainá Freitas

Chave de Autenticação
1658-5773-158

Página
2 / 2

Anexo 14 da Lei Nº 4.320/64 - Balanço Patrimonial

Valores em R\$ - Período: 01/01/2018 até 31/12/2018

Despesa realizada: Empenhada

Ativo			Passivo		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
(-) Redução ao valor recuperável de bens móveis	0,00	0,00	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	213.267,48	343.569,65
Bens imóveis	0,00	0,00			
(-) Deprec./Amort./Exaustão acumulada bens imóveis	0,00	0,00			
(-) Redução ao valor recuperável de bens imóveis	0,00	0,00			
Intangível	0,00	0,00			
Softwares	0,00	0,00			
(-) Amortização acumulada	0,00	0,00			
(-) Redução ao valor recuperável de intangível	0,00	0,00			
Marcas, direitos e patentes industriais	0,00	0,00			
(-) Amortização acumulada	0,00	0,00			
(-) Redução ao valor recuperável de intangível	0,00	0,00			
Direito de uso de imóveis	0,00	0,00			
(-) Amortização acumulada	0,00	0,00			
(-) Redução ao valor recuperável de intangível	0,00	0,00			
TOTAL	359.115,85	487.684,35	TOTAL	359.115,85	487.684,35
ATIVO FINANCEIRO	85.752,87	286.412,79	PASSIVO FINANCEIRO	242.552,67	164.787,51
ATIVO PERMANENTE	273.362,98	201.271,56	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				116.563,18	322.896,84

COMPENSAÇÕES

Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo dos atos potenciais do ativo			Saldo dos atos potenciais do passivo		
Execução dos atos potenciais ativos	0,00	0,00	Execução dos atos potenciais passivos	0,00	0,00
Garantias e contragarantias recebidas a executar	0,00	0,00	Garantias e contragarantias concedidas a executar	0,00	0,00
Direitos conveniados e outros instrumentos	0,00	0,00	Obrigações conveniadas e outros instrumentos	0,00	0,00
Direitos contratuais	0,00	0,00	Obrigações contratuais	0,00	0,00
Outros aportes potenciais ativos	0,00	0,00	Outros aportes potenciais passivos	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO

00 - RECURSOS ORDINÁRIOS	-130.892,61	0,00
35 - TRANSF SISTEMA ÚNICO ASSIST SOCIAL - SUAS/UNIÃO	-46.665,08	0,00
61 - TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS - ESTADO/ASSISTÊNCIA SOCIAL	20.757,89	0,00
TOTAL	-156.799,80	0,00

Nota: Considerados os valores intra-orçamentários





FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CORTÊS

BALANÇO INDIVIDUAL DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Demonstrações Contábeis de Gestão

Exercício de 2018

Balanco Patrimonial
Anexo 14 da Lei Federal 4.320/64

Prestação de Contas de Gestão
Resolução TCE-PE nº 052, de 06 de fevereiro de 2019



APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis do fundo municipal de saúde contemplam a execução e a análise dos orçamentos fiscal e da seguridade social, bem como os aspectos relacionados ao patrimônio público e suas variações, sendo materializadas nos *Balanços Patrimonial, Orçamentário, Financeiro, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido, e Demonstrativo da Dívida Flutuante acompanhados de Notas Explicativas.*

Para tanto, os dados da Prefeitura, Câmara, Fundos e demais entidades foram consolidados dentro do Sistema Contábil **E-Pública**.

Durante a execução orçamentária e elaboração das demonstrações contábeis foram obedecidos os procedimentos estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através das seguintes Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP):

NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público
NBC TSP 01	Receita de Transação sem Contraprestação
NBC TSP 02	Receita de Transação com Contraprestação
NBC TSP 03	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
NBC TSP 04	Estoques
NBC TSP 05	Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente
NBC TSP 06	Propriedade para Investimento
NBC TSP 07	Ativo Imobilizado
NBC TSP 08	Ativo Intangível
NBC TSP 09	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Gerador de Caixa
NBC TSP 10	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Gerador de Caixa
NBC T 16.7	Consolidação das Demonstrações Contábeis
NBC T 16.11	Sistema de Informação de Custos do Setor Público

Além dos normativos do CFC foram utilizados como base o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª Edição publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) com o objetivo da consolidação das contas nacionais através da Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e a estrutura do “Contas Anuais” disponibilizada no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI).

As demonstrações contábeis estão de acordo com as Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) de números: 00 – Plano de transição para implantação da nova contabilidade; 01 – Transferências de saldos contábeis e controle de restos a pagar; 02 – Reconhecimento dos créditos tributários pelo regime de competência; 03 – Encerramento de contas contábeis no PCASP; 04 – Metodologia para elaboração do Balanço Patrimonial; 05 – Metodologia para elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais; 06 – Metodologia para elaboração do Balanço Financeiro; 07 – Metodologia para elaboração do Balanço Orçamentário; 08 – Metodologia para elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa; 10 – Contabilização de Consórcios Públicos; 11 – Contabilização de retenções; 12 – Contabilização de cessão de bens móveis e imóveis; 13 – Contabilização de cessão de direitos creditórios; 14 – Procedimentos contábeis relativos ao RPPS; e 15 – Depósitos judiciais e extrajudiciais.

Todos os demonstrativos foram adaptados para as exigências do Anexo XIX, XX, XXI, XXII, XXIII, XXIV e XXV da Resolução TCE-PE nº 52, de 06 de fevereiro de 2019, bem como foram criados “novos” demonstrativos exigidos pelo Anexo II como por exemplo: o demonstrativo da dívida flutuante (Anexo XXV), dentre outros.



Foram feitos ajustes na estrutura dos balanços para atender as exigências do Índice de Consórcio e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

Analisando os dados do balanço patrimonial de 2018, observamos que o total do ativo circulante (bens e direitos de curto prazo) foi de R\$ 97.582,29, enquanto o não circulante (bens e direitos de longo prazo) foi de R\$ 261.533,56. O passivo de curto prazo (circulante) apresentou o valor de R\$ 145.848,37, enquanto o passivo de longo prazo (não circulante) apresentou o valor de R\$ 0,00. Utilizando a equação patrimonial (ativo – passivo = patrimônio líquido), ao final do exercício, o balanço patrimonial do município apresentou saldo patrimonial de R\$ 213.267,48 (superavitário).

A seguir, são apresentadas as Notas Explicativas.

JOSÉ REGINALDO MORAIS DOS SANTOS
Prefeito

JAKELINE BORBA BARROS DE LIMA
Secretária de Assistência Social

BALANÇO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Demonstrações Contábeis de Gestão
Exercício de 2018



(Resolução TCE-PE nº 052, de 06 de fevereiro de 2019)

NOTAS EXPLICATIVAS
(ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL DA LEI Nº 4.320/64 – MCASP)

a) INFORMAÇÕES GERAIS:

Nome do órgão ou entidade: Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS
Natureza jurídica (conforme código da RFB): 120-1 – Fundo Público
CNPJ: 11.444.094/0001-04.
Domicílio do órgão ou entidade: Rua Faustino Feitosa, nº 137 – Bairro: Centro – Cidade: Cortês – Pernambuco – CEP: 55.525-000.
Natureza das operações e principais atividades do órgão ou entidade: O Fundo Municipal de Assistência Social de Cortês concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 “Fundo Público” possui como atividade principal “a administração pública geral”. Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana. A população estimada pelo IBGE é de 12.596 habitantes, tendo como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 0,8. Durante o exercício de 2018 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 1.068 de 26 de outubro de 2017 (LOA para o ano de 2018).
Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este balanço contábil foi elaborado de acordo com a estrutura definida na Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SOF nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 840, de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7ª Edição. Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual e NBC TSP 16.7 Consolidação das Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do <i>International Federation of Accountants (IFAC)</i> através das <i>International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)</i> das quais destacamos a de número 9, 12, 16, 17, 19, 21, 23, 26, 31, 32. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.
Consolidação das demonstrações contábeis: Está demonstração contábil abrange unicamente os dados executados pelo Fundo Municipal de Assistência Social de Cortês, uma vez que se trata da prestação de contas desta entidade.
Dados do Gestor do Fundo Municipal de Assistência Social: Nome: Jakeline Borba de Barros Lima. Cargo: Secretária de Assistência Social. Período de gestão: 01/01/2018 à 31/12/2020.
Dados do contador do Fundo Municipal de Assistência Social responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, consolidação e elaboração das notas explicativas: Nome: Wilmar Pires Bezerra. CRC-PE nº 015662/O-2. E-mail: wilmar@cespam.com.br.
Dados do Controlador Geral do Município: Nome: Rinaldo Ferreira de Lima. Portaria nº: GP N038/2018. E-mail: controleinterno.cortes@hotmail.com.
Nome do Software de Contabilidade utilizado no município: Sistema Contábil E-Pública
Endereço eletrônico do Portal da Transparência: http://www.cortes.pe.gov.br .

b) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b.1. Resumo das políticas contábeis significativas: Os registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboração desta demonstração, seguiram os princípios contábeis da entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência, implícitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Os lançamentos nos sistemas orçamentário e patrimonial foram realizados pelo método das partidas dobradas em atendimento ao art. 86 da Lei Federal nº 4.320/64. A estrutura das demonstrações contábeis obedeceu às regras estabelecidas na parte V do MCASP 7ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Na consolidação das demonstrações contábeis não foi considerado o 5º nível igual a 2 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). A Nota 1 “a” do Anexo I da Resolução TC nº 047/2018 trata da necessidade de agregação (soma) dos dados contábeis das entidades não de exclusão de contas do 5º nível. A moeda funcional do município é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente.
b.2. Bases de mensuração utilizadas:

Documento Assinado Digitalmente por: JOSE REGINALDO MORAIS DOS SANTOS, WILMAR PIRES BEZERRA
Acesse em: <https://tce.pe.gov.br/ppp/entidade/cespam/Codigo-do-documento-41486675-86-21-4473-864-d-e-21cfd9dd>



O balanço patrimonial foi elaborado sobre o regime de competência em atendimento as NBCASP. Para tanto, a execução orçamentária e fiscal dos atos e fatos contábeis se baseou nas políticas de registros patrimoniais dos grupos descritos a seguir:

b.2.1 O caixa e equivalente de caixa:

Incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo "depósitos restituíveis", que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo "F" de financeiro. Poderá a equipe contábil, analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, proceder os lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para "P" de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

b.2.2 Créditos a curto prazo:

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável. É registrado também o ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

b.2.3 Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo:

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

b.2.4 Estoques:

Compreendem as mercadorias para uso (dentre elas, os estoques reguladores do município), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Os estoques, são avaliados e mensurados da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção; e nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

b.2.5 Ajuste para perdas dos créditos tributários:

Os créditos tributários são ajustados contabilmente com base no percentual de perda real calculado sobre o saldo do estoque da dívida em 01 de janeiro de 2018, em comparação com o valor efetivamente arrecadado até o dia 31 de dezembro de 2018, o qual apresentará o percentual de efetividade de arrecadação e de perda. Desta forma, ao se identificar o percentual de perda de arrecadação é realizado lançamento em conta retificadora de ativo do montante provável de insucesso de arrecadação.

b.2.6 Imobilizado:

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando possuírem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

O setor de patrimônio do município deverá fornecer em tempo hábil ao setor contábil as informações sintéticas do imobilizado, inclusive com os valores relativos a depreciação, amortização e/ou exaustão, os valores da redução ao valor recuperável (*impairment*) e possíveis reavaliações. Quando estas informações não são disponibilizadas o imobilizado apresenta equivocadamente aumento de valor sem os devidos ajustes determinados pelos normativos contábeis.

b.2.7 Intangível:

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando possuírem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.

b.2.8 Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão:

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBCASP e o MCASP. Por simetria, adotando os critérios de mensuração utilizados pelo governo federal sugerimos a utilização dos procedimentos contábeis do Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.



b.2.9 Passivo circulante e não circulante:

As obrigações do município são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; empréstimos e financiamentos; fornecedores e contas a pagar; obrigações fiscais; obrigações de repartições a outros entes (exclusivo no passivo circulante); provisões; e demais obrigações. Além disso, o resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.

b.2.10 Empréstimos e financiamentos:

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, do município a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (emissão de títulos da dívida pública) e dívida contratual (contratos de empréstimos). Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios: I. Dívida Pública Mobiliária Interna (DPMI): pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do exercício; II. Dívida Pública Externa (DPE): por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). É realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

b.2.11 Provisões:

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas; riscos fiscais; riscos cíveis; repartição de créditos tributários; provisões matemáticas; e outras. As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e é possível estimar o seu valor com suficiente segurança. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis do município, está registrada no passivo não circulante.

b.2.12 Apuração do resultado:

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro.

A apuração do resultado patrimonial consiste no confronto das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o município e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o município, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo o regime de competência. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O regime orçamentário do município segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, o resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do município. No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do município, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

b.3. Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas nos demonstrativos decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária, patrimonial, do resultado patrimonial ou dos fluxos de caixa.

b.4. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

a) Classificação de ativos: Não houve mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares.

b) Constituição de provisões: Foi constituída provisão para equilíbrio atuarial do RPPS no valor de **R\$ 0,00** e Reversão de Provisões no valor de **R\$ 0,00** conforme Cálculo Atuarial presente na prestação de contas.

c) Reconhecimento de variações patrimoniais:

Não houve reconhecimento de variações patrimoniais significativas além das operações comuns resultantes e independentes da execução orçamentária.

d) Transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outras entidades: Não houve transferência de propriedade de ativos para outras entidades.

c) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

c.1. Referências cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.



(REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

Documento Assinado Digitalmente por: JOSE REGINALDO MORAIS DOS SANTOS, WILMAR PIRES BEZERRA
Acesse em: <https://eccc.tce-pe.gov.br/epf/validarDoc.scam> Código do documento: 41466475-8621-4473-804d-e0e26c4d99dd

Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante	97.582,29	286.412,79
Caixa e equivalentes de caixa (F)	85.473,24	286.133,16
Créditos a curto prazo	11.829,42	0,00
Créditos tributários a receber	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Créditos de transferências a receber (P)	11.829,42	0,00
Empréstimos e financiamentos concedidos	0,00	0,00
Dívida ativa tributária	0,00	0,00
Dívida ativa não tributária	0,00	0,00
(-) Ajuste de perdas de créditos a curto prazo	0,00	0,00
Demais créditos e valores a curto prazo (F)	279,63	0,00
Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo	0,00	279,63
Estoques	0,00	0,00
Variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente	0,00	0,00

Nota 1) ATIVO CIRCULANTE: Os bens e direitos de curto prazo evidenciados no Balanço Patrimonial do exercício de 2018 foram de **R\$ 97.582,29**, compostos de caixa e equivalentes de caixa, créditos a curto prazo, demais créditos e valores, investimentos, estoques e despesas (VPD) pagas antecipadamente.

Nota 2) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA: O saldo das disponibilidades financeiras deixadas em 31/12/2018 somam **R\$ 85.473,24**. O valor disponível apresentou decréscimo de **R\$ 200.659,92** em relação ao exercício de 2017 que foi de **R\$ 286.133,16**.

DISPONIBILIDADE DE CAIXA DETALHADA (Art. 8º e Art. 50 da LC 101/2000 LRF)		
Entidades	Recursos Próprios	Recursos Vinculados
Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS).	4.351,93	81.121,31
Total	4.351,93	81.121,31

Nota 3) CRÉDITOS A CURTO PRAZO:

Níveis	Valor
Créditos de transferências a receber (1)	11.829,42
Dívida ativa tributária (2)	0,00
Dívida ativa não tributária (2)	0,00
TOTAL	0,00

(1) Ao final do exercício a classificação dos ativos a curto prazo mostra que o valor evidenciado como “Créditos de Transferência a Receber” no valor de **R\$ 11.829,42**, referem-se aos registros patrimoniais da receita por competência baseado nos valores liberados pelo FNAS no valor de **R\$ 11.829,42**. Os valores foram compensados financeiramente apenas no exercício de 2019 em atendimento ao estudo técnico da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e NBCASP. No entanto, o registro por competência foi realizado. Os valores dos avisos de crédito estão disponíveis na internet nos seguintes endereços eletrônicos: FNAS – <http://mds.gov.br/>.

(2) Foi mensurado para créditos a receber – curto prazo a título de Dívida Ativa Tributária e Não Tributária a média de arrecadação dos últimos três anos.

Nota 4) AJUSTES PARA PERDAS DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A CURTO PRAZO: Não houve ajustes para perdas de créditos tributários a curto prazo.

Nota 5) DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO: Segregação dos ativos com os atributos “F” e “P”:

Níveis	Valor	Atributo
Tributos a recuperar/compensar	0,00	F
Depósitos restituíveis e valores vinculados	0,00	F
Valores em trânsito realizáveis a curto prazo	0,00	F
Créditos a receber por reembolso de salário família pago	0,00	F
Créditos a receber por reembolso de salário maternidade pago	0,00	F
Subtotal	0,00	



Créditos previdenciários a receber	0,00	P
Créditos a receber e valores a curto prazo	0,00	P
Subtotal	0,00	P
TOTAL	0,00	

Nota 6) INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO: O valor evidenciado no total de **R\$ 0,00**, compreendem as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não façam parte das atividades operacionais da entidade. Registra os investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, efetuados em conformidade com as Resoluções CMN n° 3.992/2010 e 4.392/2014.

Nota 7) ESTOQUE: O saldo do estoque inicial em 31/12/2017 foi de **R\$ 0,00** e as incorporações em 2018 somam **R\$ 0,00**. As baixas de estoque informadas pelo setor de almoxarifado totalizaram **R\$ 0,00**.

POLÍTICA CONTÁBIL E CRITÉRIOS DE VALORAÇÃO ADOTADA NA MENSURAÇÃO DO ESTOQUE:

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	
Valor total contabilizado em estoque.	0,00	
Valor classificado em outras contas específicas da entidade.	0,00	
Valor do estoque contabilizados pelo valor justo menos as despesas de vendas.	0,00	
Valor de estoques reconhecidos como despesa durante o período.	0,00	
Valor de qualquer redução de estoque reconhecido como despesa no resultado do período.	0,00	
Valor contabilizado de estoques dados como garantia a passivos.	0,00	
Valor de qualquer reversão de redução do valor dos estoques reconhecido no resultado do ano.	0,00	
Ativo não Circulante	261.533,56	201.271,56
Ativo realizável a longo prazo	0,00	0,00
Créditos a longo prazo	0,00	0,00
Créditos tributários a receber	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Empréstimos e financiamentos concedidos	0,00	0,00
Dívida ativa tributária	0,00	0,00
Dívida ativa não tributária	0,00	0,00
(-) Ajuste de perdas de créditos a longo prazo	0,00	0,00
Demais créditos e valores a longo prazo	0,00	0,00
Investimentos e aplicações temporárias a longo prazo	0,00	0,00
Estoques	0,00	0,00
Variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00
Participações permanentes	0,00	0,00
Avaliadas pelo método de equivalência	0,00	0,00
Avaliadas pelo método de custo	0,00	0,00
(-) Redução ao valor recuperável	0,00	0,00
Propriedades para investimentos	0,00	0,00
(-) Depreciação acumulada	0,00	0,00
(-) Redução ao valor recuperável	0,00	0,00
Investimentos do RPPS de longo prazo	0,00	0,00
(-) Redução ao valor recuperável de propriedades	0,00	0,00
Demais investimentos permanentes	0,00	0,00
(-) Redução ao valor recuperável	0,00	0,00
Imobilizado	261.533,56	201.271,56
Bens móveis (P)	261.533,56	201.271,56
(-) Deprec./Amort./Exaustão acumulada bens móveis	0,00	0,00
(-) Redução ao valor recuperável de bens móveis	0,00	0,00
Bens imóveis	0,00	0,00
(-) Deprec./Amort./Exaustão acumulada bens imóveis	0,00	0,00
(-) Redução ao valor recuperável de bens imóveis	0,00	0,00
Intangível	0,00	0,00
Softwares	0,00	0,00
(-) Amortização acumulada	0,00	0,00
(-) Redução ao valor recuperável de intangível	0,00	0,00
Marcas, direitos e patentes industriais	0,00	0,00
(-) Amortização acumulada	0,00	0,00
(-) Redução ao valor recuperável de intangível	0,00	0,00
Direito de uso de imóveis	0,00	0,00
(-) Amortização acumulada	0,00	0,00
(-) Redução ao valor recuperável de intangível	0,00	0,00
TOTAL	359.115,85	487.684,35



Nota 8) ATIVO NÃO CIRCULANTE: Os ativos de longo prazo, compostos do ativo realizável a longo prazo, imobilizado e intangível totalizam **R\$ 261.533,56**.

Nota 9) CRÉDITOS A LONGO PRAZO: O valor de **R\$ 0,00**, corresponde a **R\$ 0,00** de Dívida Ativa Tributária e **R\$ 0,00** da Dívida Ativa Não Tributária. Até o fechamento do balanço, o setor tributário do município não informou a previsão de perdas da dívida ativa. Sendo assim, adotamos como critério para as provisões para credores de liquidação duvidosa a média de arrecadação dos últimos três exercícios e o percentual de perda real.

Nota 10) AJUSTES PARA PERDAS DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A LONGO PRAZO:

Descrição	2016	2017	2018	Média
Saldo da Dívida Ativa Tributária em 01 de janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor Arrecadado no ano	0,00	0,00	0,00	0,00
Percentual de Arrecadação	%	%	%	%
Percentual de Perda de Arrecadação (%)	%	%	%	%

Saldo da Dívida Ativa em 31/12/2018 **R\$ 0,00**
Ajuste para Perda da Dívida Ativa Tributária (Longo Prazo) **R\$ 0,00**

Nota 11) IMOBILIZADO: O valor do imobilizado ao final do exercício de 2017 totalizou **R\$ 201.271,56**. No exercício de 2018 houve a incorporação de novos ativos imobilizados no valor de **R\$ 60.262,00**, sendo **R\$ 60.262,00**, de bens móveis e **R\$ 0,00** de Bens Imóveis. Somando o saldo de 2017 mais as incorporações de 2018 temos o saldo ao final de **R\$ 261.533,56**. O valor da depreciação acumulada dos bens móveis até o período foi de **R\$ 0,00** que retifica o ativo imobilizado. Não foi realizado teste de imparidade durante o exercício de 2018 em ativos com redução no poder de geração de caixa, bem como não houve reavaliação de ativos.

DETALHAMENTO DO IMOBILIZADO:

Descrição	Valor (R\$)	
	2018	2017
Bens móveis	261.533,56	201.271,56
Depreciação/amortização/exaustão acumulada (bens móveis)	(0,00)	(0,00)
Bens imóveis	0,00	0,00
Depreciação/amortização/exaustão acumulada (bens imóveis)	(0,00)	(0,00)
Total	261.533,56	201.271,56

Nota 12) INTANGÍVEL: Os valores registrados no ativo intangível relativo a *softwares* utilizados nos equipamentos de informática da entidade totalizam **R\$ 0,00**.

Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Passivo Circulante	145.848,37	144.114,70
Obrigações trabalhistas, prev. e assist. a pagar a curto prazo (F)	30.573,71	65.281,18
Empréstimos e financiamentos a curto prazo	0,00	0,00
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo (F)	42.571,08	29.821,73
Obrigações fiscais a curto prazo	0,00	0,00
Obrigações de repartição a outros entes	0,00	0,00
Provisões a curto prazo	0,00	0,00
Demais obrigações a curto prazo (F)	72.703,58	49.011,79

Nota 13) PASSIVO CIRCULANTE: As dívidas e demais obrigações de curto prazo ao final do exercício de 2018 foram de **R\$ 145.848,37**. O índice de liquidez corrente, excluído o RPPS, em 2018 foi de 0,67. Ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo a entidade possui **R\$ 0,67** de ativos de curto prazo para cobrir. O índice de liquidez seca foi de **0,67** e o índice de liquidez imediata é **0,59**.

Nota 14) OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO: O valor das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar foi de **R\$ 30.573,71**. Redução de **R\$ 34.707,47**, quando comparado com o exercício anterior que foi de **R\$ 65.281,18**.

Segregação dos ativos com os atributos "F" e "P":



Níveis	Valor	Atribu
Pessoal a Pagar	0,00	F
Encargos Sociais a Pagar	30.573,71	F
Subtotal	30.573,71	
Encargos Sociais a Pagar – Débito Parcelado a curto prazo	0,00	P
Subtotal	0,00	
TOTAL	30.573,71	

Nota 15) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CURTO PRAZO): Corresponde as dívidas decorrentes de operações de crédito cujas parcelas tem vencimento até 31/12/2019.

Detalhamento	Valor
	0,00
	0,00
OUTROS (ESPECIFICAR)	0,00
TOTAL	0,00

Nota 16) FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR CURTO PRAZO: Ao final do exercício de 2018 ficou em restos a pagar o valor de **R\$ 42.571,08** relativo a fornecedores e contas a pagar. Aumento de **R\$ 12.749,35**, quando comparado com o exercício anterior que foi de **R\$ 29.821,73**.

Nota 17) PROVISÕES A CURTO PRAZO: Foi constituída provisão detalhada no quadro a seguir:

	VALOR (R\$)
a.1) valor contábil do início do período.	0,00
a.2) valor contábil do final do período.	0,00
b) provisões adicionais realizadas no período, incluindo aumentos nas provisões existentes.	0,00
c) valores utilizados (ou seja, incorridos e baixados contra a provisão) durante o período.	0,00
d) valores não utilizados revertidos durante o período.	0,00
e) o aumento no período do valor descontado decorrente do transcurso do tempo e os efeitos de qualquer alteração na taxa de desconto.	0,00
f) indicativo das incertezas relacionadas ao valor ou prazo dessas saídas.	0,00
g) valores de algum reembolso previsto, apresentando o valor de qualquer ativo que tenha sido reconhecido na forma do reembolso.	0,00
h) breve descrição da natureza da obrigação e do prazo esperado para qualquer saída resultante de benefícios econômicos ou potencial de serviços.	

Nota 18) DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO: As demais obrigações a curto prazo são compostas pelas consignações **R\$ 72.703,58**, e depósitos não judiciais **R\$ 0,00**, totalizando **R\$ 72.703,58**. O detalhamento das Demais Obrigações a Curto Prazo encontra-se demonstrado na Demonstração da Dívida Flutuante.

Passivo não Circulante	0,00	0,00
Obrigações trabalhistas, prev. e assist. a pagar a longo prazo	0,00	0,00
Empréstimos e financiamentos a longo prazo	0,00	0,00
Fornecedores e contas a pagar a longo prazo	0,00	0,00
Obrigações fiscais a longo prazo	0,00	0,00
Provisões a longo prazo	0,00	0,00
Demais obrigações a longo prazo	0,00	0,00
Resultado diferido	0,00	0,00

Nota 19) PASSIVO NÃO CIRCULANTE: As obrigações de longo prazo ao final de 2018 somam **R\$ 0,00**, decorrentes de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar, empréstimos e financiamentos, fornecedores, provisões e demais obrigações.

Nota 20) OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO: O montante de **R\$ 0,00**.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Longo Prazo	Saldos
Contribuições Sociais – Débitos Parcelados – PASEP	0,00
Contribuições a Regime Próprio de Previdência – RPPS	0,00
Débito Parcelado – INSS	0,00



Contribuições Sociais – Débitos Parcelados – FGTS	
Outros (Especificar)	0,00
Total	0,00

Nota 21) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (LONGO PRAZO): O valor evidenciado nos empréstimos e financiamentos de longo prazo foi de **R\$ 0,00**.

Detalhamento	Valor
	0,00
	0,00
OUTROS (ESPECIFICAR)	0,00
TOTAL	0,00

Nota 22) FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR (CURTO PRAZO): Ao final do exercício de 2018 ficou em restos a pagar o valor de **R\$ 0,00** relativo a fornecedores e contas a pagar.

Nota 23) PROVISÕES A LONGO PRAZO: As provisões totalizaram **R\$ 0,00**, e são relativas a Provisões Matemáticas Previdenciárias do RPPS. Foi constituído provisão para equilíbrio atuarial do RPPS no valor de **R\$ 0,00** e Reversão de Provisões no valor de **R\$ 0,00** conforme cálculo atuarial que consta desta prestação de contas.

	VALOR (R\$)
a.1) valor contábil do início do período.	0,00
a.2) valor contábil do final do período.	0,00
c) provisões adicionais realizadas no período, incluindo aumentos nas provisões existentes.	0,00
c) valores utilizados (incorridos e baixados contra a provisão) durante o período.	0,00
d) valores não utilizados revertidos durante o período.	0,00
e) o aumento no período do valor descontado decorrente do transcurso do tempo e os efeitos de qualquer alteração na taxa de desconto.	0,00
f) breve descrição da natureza da obrigação e do prazo esperado para qualquer saída resultante de benefícios econômicos ou potencial de serviços.	
g) indicativo das incertezas relacionadas ao valor ou prazo dessas saídas.	0,00
h) valores de algum reembolso previsto, apresentando o valor de qualquer ativo que tenha sido reconhecido na forma do reembolso.	0,00

Nota 24) DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO: Corresponde a dívida da 0,00 no valor de **R\$ 0,00**.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social/capital social	0,00	0,00
Adiantamento para futuro aumento de capital	0,00	0,00
Reservas de capital	0,00	0,00
Ajustes de avaliação patrimonial	0,00	0,00
Reservas de lucros	0,00	0,00
Demais reservas	0,00	0,00
Resultado acumulado	213.267,48	343.569,65
Resultado do exercício (P)	-130.302,17	191.590,76
Resultado de exercícios anteriores (P)	343.569,65	151.978,89
Ajustes de exercícios anteriores	0,00	0,00
Outros resultados	0,00	0,00
Ações/Cotas em tesouraria	0,00	0,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	213.267,48	343.569,65

Nota 25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O patrimônio líquido da entidade fez em 2018 o valor de **R\$ 213.267,48**. Os Resultados Acumulados de exercícios anteriores foram de **R\$ 343.569,65**. O Resultado do Exercício foi no valor de **R\$ -130.302,17**. O valor do resultado do exercício será detalhado a seguir:

Resultados Acumulados de exercícios anteriores	343.569,65
Resultado do Exercício	-130.302,17
Patrimônio Social/Capital Social	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	213.267,48



ATIVO FINANCEIRO	85.752,87	286.412,79	PASSIVO FINANCEIRO	242.552,67	164.787,51
ATIVO PERMANENTE	273.362,98	201.271,56	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				116.563,18	322.896,84

Nota 26) ATIVO FINANCEIRO: O Ativo Financeiro compreenderá os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários. O valor dos ativos com atributo F (Financeiro) totalizam **R\$ 85.752,87**.

Nota 27) ATIVO PERMANENTE: O Ativo Permanente compreenderá os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa. O valor dos ativos com atributo P (Permanente) somam **R\$ 273.362,98**.

Nota 28) PASSIVO FINANCEIRO: O Passivo Financeiro consiste nas obrigações que não dependem de autorização orçamentária para sua amortização ou resgate. Também integram o passivo financeiro os passivos que não são submetidos ao processo de execução orçamentária, a exemplo das cauções, depósitos, dentre outros. O valor dos passivos com atributo F (Financeiro) no valor de **R\$ 145.848,37**, somados aos restos a pagar não processados a liquidar no valor de **R\$ 96.704,30** perfazem o total de **R\$ 242.552,67**.

Nota 29) PASSIVO PERMANENTE: Os passivos que dependam de autorização orçamentária para amortização ou resgate integram o passivo permanente Os Passivos com atributo P (Permanente) somam **R\$ 0,00**.

Nota 30) SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO: Evidencia o superávit/déficit financeiro que poderá ser utilizado como recurso para abertura de créditos adicionais segregados por fonte de recursos. Corresponde à diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. O controle das disponibilidades por fonte de recursos é feito nas classes 7 e 8 do plano de contas. O total do Superávit Financeiro do exercício foi **R\$ -156.799,80**, sendo **R\$ -130.892,61** de recursos ordinários e **R\$ 67.422,97** de recursos vinculados.

Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo dos atos potenciais do passivo		
Execução dos atos potenciais passivos	0,00	0,00
Garantias e contragarantias concedidas a executar	0,00	0,00
Obrigações conveniadas e outros instrumentos	0,00	0,00
Obrigações contratuais	0,00	0,00
Outros aportes potenciais passivos	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00

Nota 31) SALDO DOS ATOS POTENCIAIS DO PASSIVO: Registra os valores das obrigações contratuais a executar. O valor do saldo no final do exercício foi **R\$ 0,00**.

d) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

- d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:**
Não houve registro de passivos contingentes. Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos.
- d.2. Divulgações não financeiras:**
Não se aplica a este demonstrativo.
- d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**
Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.
- d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros do exercício:**
Não houve ajustes decorrentes de omissões e erros de registros do exercício.

e) SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2018
R\$ 0,00	R\$ 0,00



f) INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOI O USO DE CAIXA:

Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2018
R\$ 0,00	R\$ 0,00

g) INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XIII DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 047/2018 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE:

<p>g.1.Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis: Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando o quadro principal dos ativos, incluindo na coluna do ativo: Ativo Circulante (caixa e equivalente de caixa, créditos de curto prazo, investimentos de mais créditos e aplicações temporárias a curto prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente) e Ativo Não Circulante (Imobilizável a longo prazo: créditos a longo prazo, investimentos temporários a longo prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente; Investimentos, Imobilizado e Intangível). No passivo este balanço apresenta quadro principal incluindo na coluna do passivo: Passivo Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar de curto prazo, empréstimos e financiamentos a curto prazo, fornecedores e contas a pagar a curto prazo, obrigações fiscais a curto prazo, demais obrigações a curto prazo e provisões) e Passivo não Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar de longo prazo, empréstimos e financiamentos a longo prazo, fornecedores e contas a pagar a longo prazo, obrigações fiscais a longo prazo, provisões a longo prazo, demais obrigações a longo prazo e resultados diferido). No quadro principal na coluna Patrimônio Líquido consta as contas mínimas de Capital Social e Resultados Acumulados. Em quadro específico são evidenciados os ativos e passivos financeiros e permanente, além do saldo patrimonial. Ao final do balanço são evidenciados em quadro próprio as contas do sistema compensado ou de controle com destaque para os atos potenciais dos ativos e passivos. O balanço mostra também quadro próprio com o superávit/déficit financeiro com códigos, descrição e saldos das fontes de recursos. Neste demonstrativo constam colunas com os saldos do exercício anterior possibilitando a comparação de valores. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.</p>
<p>g.2.Saldos significativos de Caixa e Equivalentes de Caixa NÃO Disponíveis: Não existem saldos significativos de caixa e equivalentes de caixa que não estejam disponíveis para uso imediato por restrições legais ou controle cambial.</p>
<p>g.3.Ativos imobilizados obtidos a título gratuito: Não houve no exercício de 2018 bens recebidos por doação.</p>
<p>g.4.Transferência de Ativos: Não houve transferência de ativos para outras entidades que ensejem registro na entidade de origem.</p>
<p>g.5.Ativos Intangíveis obtidos a título gratuito: Não houve doação de ativos intangíveis no exercício de 2018.</p>
<p>g.6.Componentes patrimoniais avaliados por critérios distintos: Na mensuração dos bens do imobilizado foi utilizado um único critério de mensuração para toda a classe do ativo.</p>
<p>g.7.Ajustes decorrentes de Omissões e Erros em Anos Anteriores ou de Mudanças de Critérios: Não foram feitos ajustes significativos decorrentes de omissão e erros de registro de anos anteriores ou relativos a mudanças de critérios.</p>
<p>g.8.Detalhamento das Políticas de Ajustes, Depreciação, Amortização e Exaustão: Os bens móveis e imóveis adquiridos no exercício foram registrados de forma sintética no patrimônio das entidades do município a custo histórico. Até o fechamento deste balanço o setor de patrimônio não disponibilizou as informações relativas a ajustes, depreciação, amortização e exaustão.</p>
<p>g.9.Relação de Provisões e Passivos Contingentes: Não houve durante o exercício de 2018 relação de provisões a passivos contingentes inerentes ao mesmo fenômeno contábil.</p>
<p>g.10.Informações de Passivos Contingentes: Não foram realizados registros de passivos contingentes que acarretem estimativa de seus efeitos financeiros, indicação de incerteza em relação à periodicidade de saída, bem como da possibilidade de algum reembolso.</p>
<p>g.11.Informações adicionais (NBC T SP 01 – Item 106): Não houve situações relativas a passivos reconhecidos sujeitos a transferência de ativos, ou empréstimos subsidiados, bem como não houve ativos reconhecidos sujeitos a restrições ou recebimentos antecipados em relação a transações sem contraprestação. Não houve registro de passivos perdoados.</p>
<p>g.12.Probabilidade de Benefícios Econômicos ou Potencial de Serviços (NBC T SP 03 – Item 105): Não houve entradas de benefícios econômicos ou potencial de serviços prováveis que se sujeitem a estimativas financeiras de recebimentos.</p>
<p>g.13.Avaliações Externas de Mensuração de Provisões (NBC T SP 03 – Item 103): Não foram realizadas avaliação externa para mensuração das provisões de ordem atuarial.</p>
<p>g.14.Teste de Imparidade (Impairment) (MCASP 7ª Edição p. 198): Não houve a realização de testes de imparidade de ativos com interrupção do poder de geração de caixa.</p>
<p>g.15. Ganhos e Perdas decorrentes de Baixas no Imobilizado: Até o fechamento deste balanço o setor de patrimônio não disponibilizou informações inerentes a ganhos ou perdas decorrentes de baixas no imobilizado.</p>
<p>g.16. Passivos reconhecidos referentes a Ativos Transferidos (NBC T SP 01 – Item 106): Não houve passivos reconhecidos referentes a ativos transferidos.</p>
<p>g.17. Passivos reconhecidos em relação a Empréstimos Subsidiados (NBC T SP 01 – Item 106):</p>



Não houve passivos reconhecidos em relação aos empréstimos subsidiados que estão sujeitos a condições sobre os ativos t

g. 18. Ativos reconhecidos que estão sujeitos a Restrições e a Natureza de tais Restrições (NBC T SP 01 – Item 106):
Não há ativos reconhecidos que estão sujeitos a restrições.

g. 19. Recebimentos Antecipados em relação a Transações sem Contraprestação (NBC T SP 01 – Item 106):
Não houve recebimentos antecipados em relação a transações sem contraprestação.

g. 20. Passivos Perdoados (NBC T SP 01 – Item 106):
O montante relativo a passivos perdoados foi de R\$ 0,00.

g. 21. Heranças, Presentes e Doações (NBC T SP 01 – Item 107):

DESCRIÇÃO	TIPO/CLASSE	VALOR (R\$)
HERANÇAS		0,00
PRESENTES		0,00
DOAÇÕES		0,00
TOTAL		0,00

g. 22. Ativos Contingentes (NBC T SP 03 – Item 105):
Não houve ativos contingentes com entrada de benefícios econômicos ou potenciais de serviços.

g. 23. Avaliação Externa das Provisões (NBC T SP 03 – Item 103):
Não foram realizadas as provisões matemáticas.

g. 24 TESTE DE IMPARIDADE (IMPAIRMENT):

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	
PERDA POR DESVALORIZAÇÃO RECONHECIDA OU REVERTIDA	0,00	
VALOR RECUPERÁVEL	0,00	
VALOR LÍQUIDO DE VENDA (VALOR POR REFERÊNCIA DE MERCADO DE ATIVO)	0,00	
VALOR EM USO	0,00	
VALOR EM USO	0,00	
TOTAL		0,00

g.25. Análise do item 52 do ICC:

52 Há consistência no somatório dos saldos das contas com atributos legais [F] que compõem o Passivo do Balanço Patrimonial acrescido do Saldo Líquido do Demonstrativo dos Restos a Pagar Não Processados do Balanço Orçamentário (BO) e da Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados do Balanço Financeiro (BF) em relação ao Saldo Para o Exercício Seguinte (Total Geral) do Demonstrativo da Dívida Flutuante (DDF) e ao Passivo Financeiro do Balanço Patrimonial (BP) – Equação: $(\sum \text{Passivo [F] (BP)} + \sum \text{IRPNP} - \sum (\text{RNPL} + \text{RPNC}) (\text{BO}) + \sum \text{Saldo IRPNP (BF)}) = \sum (\text{SES (DDF)})$.

Analisando as equações acima observamos que o valor dos restos a pagar não processado liquidados aparece duas vezes. Enquanto no balanço orçamentário, o dado aparece apenas uma vez. O saldo líquido dos Restos a Pagar Não Processados, só foram abatidos nos valores pagos. Logo, os valores liquidados e não pagos compõem o saldo final. Como já houve o movimento de liquidação, os Restos a Pagar Não Processados Liquidados compõem também os saldos das contas com atributos legais [F] do passivo do Balanço Patrimonial, causando assim a duplicidade. Acreditamos que o TCE-PE fará em breve ajustes relativos a esta equação.

DEMONSTRATIVO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO:

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f) = (a + b - d - e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	2.640,00	18.032,81	16.828,45	6.978,45	0,00	13.694,36
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	3.748,00	3.292,24	3.292,24	0,00	455,76
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.640,00	14.284,81	13.536,21	3.686,21	0,00	13.238,60

Passivos com atributo F do Balanço Patrimonial: R\$ 145.848,37.

Saldo líquido dos Restos a Pagar Não Processados no Balanço Orçamentário: R\$ 13.694,36.

Inscrição de Restos a Pagar não Processados no Balanço Financeiro: R\$ 92.859,94.

Soma: R\$ 252.402,67.

Saldo para o exercício seguinte da Dívida Flutuante: R\$ 242.552,67.

Diferença: 9.850,00.

Valor Liquidado de Restos a Pagar Não Processados, conforme BO: R\$ 16.828,45.

Valor Pago de Restos a Pagar Não Processados, conforme BO: R\$ 6.978,45.

Diferença: R\$ 9.850,00.



Confirmando assim a diferença proveniente dos Restos a Pagar Não Processados, que foram liquidados, porém não foram pa

h) PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:

h.1. Demonstrativo de implantação das novas regras contábeis aplicadas ao setor público (Poder Executivo):				
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS – PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	31/12/2017	Concluído
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS – PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receita.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	01/01/2021	Em andamento
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	01/01/2021	Concluído
Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	01/01/2018	Concluído
Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	01/01/2018	Concluído
Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	Imediato	Concluído
Ação	6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	01/01/2020	Em andamento
Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	01/01/2020	Em andamento
Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	01/01/2023	Em andamento
Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	01/01/2023	Em andamento
Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual



	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	01/01/2020	Concluído
Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	01/01/2018	Concluído
Ação	12. Reconhecimento, mensuração e provisão atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos Cíveis e Militares.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	Imediato	Concluído
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	01/01/2016	Concluído
Ação	14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído
Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangível e eventuais amortizações, reavaliações e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	01/01/2021	Concluído
Ação	16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortizações e reduções a valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído
Ação	17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	01/01/2020	Concluído
Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	01/01/2022	Concluído
Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS – PARTE III DO MCASP				
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – FUNDEB.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – OPERAÇÕES DE CRÉDITO.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – DÍVIDA ATIVA.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual



1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – PRECATÓRIOS.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – CONSÓRCIOS.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretária de Assistência Social	Imediato	Concluído

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO – PARTE IV DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis com a “Nova” estrutura do MCASP.	Secretária de Assistência Social	Imediato	Concluído

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO – PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis com a “Nova” estrutura do MCASP.	Secretária de Assistência Social	Imediato	Concluído

Os procedimentos contábeis orçamentários estão sendo realizados pelo Poder Executivo conforme Parte I do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

JAKELINE BORBA BARROS DE LIMA
Secretária de Assistência Social

WILMAR PIRES BEZERRA
Contador
CRC-PE Nº 015662/O-2